

Cabeceira Grande **Minas Gerais - MG**

Histórico

O desenvolvimento de Cabeceira Grande tornou-se mais acelerado com a construção de Brasília, que fica a 120 km de distância. Contribuiu bastante também para este desenvolvimento a abertura da estrada Unaí – Brasília, via Cabeceira Grande e Palmital.

As primeiras doações de terras foram feitas pelos Srs. Trajano Caetano Costa e Pedro Costa Filho, que decidiram fazer o assentamento de um futuro povoado.

Os principais povoados do município são: Pau terra, Bonsucesso, Vão-de-Moreira, Riacho do Pé e o distrito de Palmital criado pela lei municipal 059/99 em 01 de julho de 1999.

O motivo das famílias terem se reunido neste local é que, sendo pobres e não conseguindo mais o apoio dos fazendeiros que antes lhes davam trabalho e residência, foram se agrupando pois conseguiam trabalho próximo, podendo ir trabalhar e voltar para casa todos os dias; com o passar dos tempos, mais famílias se reuniram até formar as dimensões atuais.

Gentílico: cabeceirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cabeceira Grande, pela lei estadual nº 2674, de 30-12-1962, subordinado ao município de Unaí.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o distrito de Cabeceira Grande, figura no município de Unaí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cabeceira Grande, pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembrado de Unaí. Sede no antigo distrito de Cabeceira Grande. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 059, de 01-06-1999, é criado o distrito de Palmital de Minas e anexado ao município de Cabeceira Grande.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 2 distritos: Cabeceira Grande e Palmital de Minas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.